



VETERANOS MELHORAM O DESEMPENHO DOS CALOUROS DO CURSO DE ZOOTECNIA

Maria Fernanda Soares Queiroz Cerom ¹
Vanessa Sobue Franzo ²
Valcinir Aloisio Scalla Vulcani ³

INTRODUÇÃO

Este projeto teve como princípio auxiliar os alunos ingressantes (calouros) no entendimento das necessidades de disciplinas do curso, na maneira mais eficiente de se estudar, no aproveitamento das oportunidades e atividades ofertadas pela UFMT, por meio da integração entre calouros e alunos veteranos do Curso de Zootecnia.

Neste projeto os veteranos desempenharam papel de tutores, mediadores, tendo como função fazer com que os estudantes se interessassem e fossem ativos no processo de desenvolvimento de sua aprendizagem, estimulando a inserção dos calouros em uma rede de interatividade, para que se sentissem parte da Universidade. Colaboraram, ainda, no sentido de humanizar e auxiliar o calouro no desenvolvimento de sua autonomia de estudos por meio de suas experiências de vivência e saberes.

De acordo com Reason, Terenzini e Domingo (2006) as experiências durante o primeiro ano na universidade são muito importantes para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes, permitindo o melhor aproveitamento das oportunidades oferecidas pela universidade conforme esses alunos consigam se integrar ao contexto do ensino superior (Teixeira et al., 2008). Ainda, de acordo com estes autores, os estudantes que se integram desde o início de seus cursos possivelmente terão mais chances de crescimento intelectual e pessoal do que aqueles que enfrentam mais dificuldades na transição à Universidade.

Projeto de Extensão

¹Docente do Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, mfernanda_queiroz@yahoo.com.br;

²Docente do Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, vsfranzo@hotmail.com;

³Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Jataí - UFJ, aloisiosv@hotmail.com.



Os alunos recém-admitidos na UFMT pelo Sisu, além de não saberem todas as possibilidades que a UFMT tem a oferecer, têm dificuldade de integração junto aos alunos veteranos e, ainda, estudam as disciplinas da mesma maneira que faziam quando no ensino médio. A realidade supracitada torna-se entrave para obtenção do êxito na aprovação no primeiro semestre e continuação do curso por estes calouros.

Ao mesmo tempo, os alunos veteranos que aprenderam a viver a vida universitária, não podem repassar suas experiências de vivência aos calouros, pois, estes não interagem ou não se aproximam. Buscando a possibilidade de compartilhar sua vivência e saberes universitários, este projeto de extensão teve o propósito de diminuir a retenção, evasão e desligamento no primeiro semestre do curso, por meio da integração entre calouros e alunos veteranos do Curso de Zootecnia.

Buscou-se com este projeto diminuir a retenção, evasão e desligamento no primeiro semestre letivo do Curso de Zootecnia da UFMT, Campus de Cuiabá - MT, através das experiências e vivência de veteranos do curso, chamados “amigos”, que cuidaram dos calouros ajudando em sua ambientação na Universidade, inclusão e convívio com os veteranos.

METODOLOGIA

Participaram do projeto todos os calouros, 45 pessoas, do Curso de Graduação em Zootecnia, com idades variadas e de ambos os sexos. Também participaram veteranos do mesmo Curso, matriculados entre o 7º e o 9º semestre, de variadas idades e ambos os sexos.

O projeto foi desenvolvido baseado na metodologia de tutoria, onde, um pequeno grupo de calouros foi acompanhado por um veterano que assumiu o papel de mediação entre o calouro, o coordenador do projeto, professores e demais alunos do curso. Os calouros foram informados do projeto na segunda semana de aula, por apresentação realizada pela coordenadora do projeto. Para escolha dos alunos veteranos do curso houve inscrição voluntária e posterior análise de histórico escolar e disponibilidade de horários.

Os veteranos fizeram contato com os calouros sob seus cuidados em uma reunião inicial, com todos os participantes e a coordenadora do projeto. Posteriormente o contato dos veteranos com os calouros foi frequente. As atividades realizadas pelos



veteranos foram a de monitorar a frequência e notas dos calouros sob seus cuidados, auxílio no entendimento dos horários e importância das monitorias e tutorias disponíveis; uso da Biblioteca; incentivo à matrícula e frequência em cursos de língua e demais cursos de extensão da UFMT. O acompanhamento pelos veteranos foi semanal, com no mínimo uma reunião por semana com os calouros sob seus cuidados, eventualmente realizadas por mídias digitais.

Ao final do projeto os calouros e veteranos foram convidados a responderem um questionário *online*, sendo facultativa a participação dos calouros. As questões do questionário para os calouros foram relacionadas às suas percepções sobre o Curso, as disciplinas e ao projeto de extensão, enquanto aos veteranos as questões foram referentes ao projeto e sua percepção de motivos que desestimulem os calouros a obter êxito no primeiro semestre do Curso.

Os relatos e resultados obtidos foram analisados e levados ao conhecimento dos professores das disciplinas e Colegiado de Curso para que intervenções fossem feitas quando necessárias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resumo do número de participantes e permanência dos alunos assistidos pelo projeto no Curso de Graduação em Zootecnia temos que em 2019/1 ingressaram 43 calouros no Curso e destes 25 responderam ao questionário, o que correspondeu a 58,1% de participação na avaliação final, apesar de todos os calouros terem sido assistidos no período. No semestre letivo 2019/2 ingressaram 49 calouros no Curso e destes 30 responderam ao questionário, perfazendo um total de 61,2% de participação na avaliação final do projeto.

Entre os veteranos, participaram em 2019/1, 13 alunos o que correspondeu a uma média de 3 a 4 calouros/veterano e, em 2019/2, a participação aumentou para 17 alunos permitindo que os veteranos tivessem apenas 2 a 3 calouros/veterano.

Quando observados os números referentes à permanência dos calouros no Curso após o primeiro semestre de vida universitária constatou-se que em 2020/1 permaneceram matriculados 39 alunos ingressantes em 2019/1 (90,7%) e 41 alunos ingressantes em 2019/2 (83,7%). Contudo, por ser um semestre atípico devido à pandemia de COVID-19 no Brasil, não podemos afirmar que apenas o desinteresse pelo



Curso fez com que os alunos deixassem de realizar sua matrícula em 2020/1. Na UFMT a matrícula 2020/1 foi realizada no mês de abril/2020, em meio ao período de pandemia.

O curso de Graduação em Zootecnia da UFMT, Campus Cuiabá, recebe como ingressantes diversos alunos que acreditam não serem necessários conteúdos básicos como matemática e química para concluírem seus estudos e, ao se depararem com tais conteúdos, além de biologia e anatomia, acabam não obtendo êxito para aprovação. Ao compararmos os índices de reprovação nas disciplinas existentes antes e após o início do projeto pode-se observar que em Biologia Celular havia em 2018/1 83% de reprovação, em 2018/2 65%, em 2019/1, semestre do início do projeto, observou-se 33% e em 2019/2 50% de reprovação. Na disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos observou-se 65%; 61% e 18% nos semestres letivos 2018/1, 2018/2 e 2019/1, respectivamente. Não há resultado observado para 2019/2 nesta disciplina, pois, a mesma passou a ser ofertada no segundo semestre do Curso após este período, como alternativa para diminuir a reprovação e como forma de incentivo aos alunos permanecerem na Universidade. Na disciplina Zoologia Geral os índices e reprovação eram de 47% e 44% em 2018/1 e 2018/2 e passaram a ser de 20% em 2019/1 e de 44% em 2019/2. Em Química Geral e Analítica os índices de reprovação eram de 67%; 49% em 2018/1 e 2018/2, respectivamente e passaram a ser após início deste projeto de 58% e 43%, respectivamente. Em Introdução ao Cálculo os índices aumentaram, de 39% e 37%, em 2018/1 e 2018/2, para 50% e 40% em 2019/1 e 2019/2. E, na disciplina de Introdução à Zootecnia e Ética profissional os índices que eram de 30% e 21%, respectivamente em 2018/1 e 2018/2 passaram a 18% e 21%, respectivamente, em 2019/1 e 2019/2. Apesar de não haver análise estatística realizada pode-se observar e, talvez, inferirmos, que os alunos ingressantes no segundo semestre letivo costumam ter pior desempenho em aprovação nas disciplinas do primeiro semestre do Curso.

Tais índices de reprovação acabam desestimulando o aluno a dar continuidade ao curso por ter que novamente cursar as disciplinas que possui dificuldade, disciplinas estas que não conseguem atender à demanda de todos reprovados junto com os ingressantes por falta de vaga, implicando em atrasos no Curso, aumento no número de desistências, trancamentos e exclusão por desistência do Curso de Zootecnia.

Foi possível observar que no ano letivo de 2019, após o início deste projeto de extensão, os números de reprovação foram diminuídos. Vale ressaltar, entretanto, que houve troca de professores e, portanto, mudanças nos métodos avaliativos, com exceção



às disciplinas de Anatomia Comparada dos Animais Domésticos; e Biologia Celular, que foram os mesmos professores em todos os semestres.

É importante ressaltar a importância de aprovação nas disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos e, de Biologia Celular, por possuírem carga horária com práticas de laboratório não conseguem abarcar todos os ingressantes juntamente com todos os reprovados, não disponibilizando muitas vagas para reprovados no ano subsequente à reprovação, e prejudicando o andamento do Curso por se tratarem de pré-requisitos à outras disciplinas.

Além de monitorar a frequência e notas dos calouros sob seus cuidados, auxílio no entendimento dos horários e importância das monitorias e tutorias disponíveis; uso da Biblioteca; incentivo à matrícula e frequência em cursos de língua e demais cursos de extensão da UFMT os veteranos também encorajaram os calouros a frequentarem estágio e participação em núcleos e grupos de estudos, rodas de conversa com os demais veteranos, entre outras atividades acadêmicas de convívio social.

No semestre 2019/1 95,7% dos alunos que responderam o questionário frequentou o programa de monitoria, em uma ou mais disciplinas, já em 2019/2 80% dos alunos que responderam teve a frequência à monitoria. Já quando questionados quanto à eficiência da monitoria 43,5% dos calouros atribuíram nota 4, em uma escala de 1 a 5 para a pergunta: que nota dá para a ajuda da monitoria em aprender/fixar o conteúdo da disciplina, e 39,1% atribuiu a nota 5, em 2019/1 enquanto em 2019/2 pode-se observar os percentuais de 16,7% e 40%, respectivamente para as notas 4 e 5.

De modo geral os calouros, em sua maioria, opinaram que os veteranos integrantes do projeto os auxiliaram neste início de Curso, de vida acadêmica. Tanto os calouros de 2019/1 quanto os de 2019/2 não relatam prejuízos causados pelos veteranos e, quando perguntados sobre qual era sua opinião sobre o veterano que o acompanhou durante a execução deste projeto de extensão, em 2019/1, 73,9% respondeu que ajudou e 26,1% respondeu que não fez diferença, portanto ninguém respondeu a terceira opção que era atrapalhou. Já em 2019/2 56,7% respondeu que ajudou enquanto 43,3% respondeu que não fez diferença, novamente nenhuma resposta na terceira opção.

Quanto aos motivos relatados pelos veteranos para a desistência dos calouros durante o semestre letivo estiveram a necessidade de trabalhar, que é impossibilitada pelo fato do Curso de Graduação em Zootecnia ser integral, e, também a incerteza sobre ter feito a escolha correta de Curso dentre as opções do SISU. Desta maneira, motivos



peçoais e não referentes ao Curso foram as principais causas de desistência pelos calouros.

As reclamações mais comuns relatadas aos veteranos pelos calouros foram acerca de monitores que não desempenhavam seu papel a contento, seguida por reclamação na metodologia de ensino e avaliação de alguns professores e, ainda, houve uma reclamação sobre o veterano que deveria “cuidar” do calouro, mas não o fez, deixando o calouro desamparado quanto às suas dúvidas. Todavia, em contrapartida, houve elogio aos veteranos e ao projeto.

Por parte dos veteranos houve relato de dificuldade de comunicação do calouro, por personalidade do mesmo que não se deixava aproximar e de calouros que não interagiam. Mas também houveram relatos de amizades construídas, de relacionamento de trabalho (estágio) construído e, principalmente, de gratidão por ter participado do projeto, de ter podido fazer algo pelos calouros que eles não tiveram em sua época de calouro. Em suma, agradecimentos pela oportunidade de compartilhar suas vivências e saberes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reprovação nas disciplinas e a evasão do primeiro semestre do Curso diminuíram devido aos veteranos melhorarem o desempenho dos calouros no Curso de Zootecnia. A vivência e saberes dos veteranos contribuem nos resultados observados.

Palavras-chave: Evasão; Reprovação; Tutoria.

REFERENCIAS

REASON, R.D.; TERENCEZINI, P.T.; DOMINGO, R.J. First things first: Developing academic competence in the first year of college. Res. High Educ., v.47, n.2, p.149-175. 2006.

TEIXEIRA, M.A.P.; DIAS, A.C.G.; WOTTRICH, S.H.; OLIVEIRA, A.M. Adaptação à universidade em jovens calouros. Psicol. Esc. Educ., v.12, n.1, p.185-202. 2008.